

INFLUÊNCIA DO TEGUMENTO NA GERMINAÇÃO, VIGOR E RESPIRAÇÃO DE SEMENTES DE CUPUAÇUZEIRO

Francisco J. C. Figueirêdo, Olinto G. da Rocha Neto & Cláudio J. R. de Carvalho²

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* Wild. ex. Spreng.) é nativo do Estado do Pará, mas pode ser encontrado de forma espontânea ou cultivada, em pequena escala, em toda a Amazônia. O potencial econômico dessa frutífera é bastante expressivo, mas ainda carente de conhecimentos científicos e tecnológicos. Nesse sentido, foi estudada a importância do tegumento sobre a germinação, vigor e respiração de sementes submetidas aos despoldamentos mecânico (SCRP) e manual (SSRP), tratamentos estes comparados ao representado por sementes desprovidas de tegumento (SSTG). As sementes utilizadas nos testes de germinação (%), que teve a duração de 30 dias, e de vigor (velocidade de emergência) foram previamente tratadas com benlate mais talco inerte (1:3) e semeadas, à profundidade de ± 3 cm, em bandejas de plástico contendo substrato constituído da mistura volumétrica (1:1) de areia lavada e serragem curtida. No estudo da respiração ($\mu\text{LO}_2/\text{cm}^3$ semente/minuto), as sementes foram expostas à embebição entre papel-toalha (24 horas/35°C) e os testes realizados em respirômetro do tipo Warburg, com a temperatura do banho-maria regulada a 35°C e as colunas do manômetro niveladas com solução aquosa de Tween 80 mais azul de metileno (densidade 1,00526). A comparação entre as médias obtidas foram realizadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Com base nas análises estatística dos resultados obtidos, pode-se informar que o tratamento SSTG, com 98% de germinação e respiração de $168,2\mu\text{LO}_2/\text{cm}^3$ sem/min., foi significativamente superior ao SCR (83% e $79,9\mu\text{LO}_2/\text{cm}^3$ sem/min.) e SSRP (81% e $87,8\mu\text{LO}_2/\text{cm}^3$ sem/min.), que não diferiram entre si. Do mesmo modo, não foram registradas diferenças estatística para a velocidade de emergência, cujas médias variaram de 2,1 a 1,8 plantas emergidas por dia. Com base no exposto, pode-se concluir que o tegumento influí, negativamente, nas taxas finais de germinação e nos resultados de respiração, sem contudo provocar alterações significativas no vigor avaliado, pela velocidade de emergência

² EMBRAPA - Amazônia Oriental/CPATU, Caixa Postal 48, Belém/PA, 66.095-100, Brasil